



EFEITO DO SOMBREAMENTO E COMPRIMENTO DE ESTACAS NA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE *Ixora coccinea* Comm ex Lam.

CARDOSO¹, Alcione Serrão; GONÇALVES², Gerlândio Suassuna.

¹ Universidade Federal do Amazonas. (alcionecardosos2015@gmail.com)

² Universidade Federal do Amazonas. (gerlandiosuassuna@ufam.edu.br)

Palavras Chave: plantas ornamentais, enraizamento de estacas, produção de mudas, mini-ixora.

INTRODUÇÃO

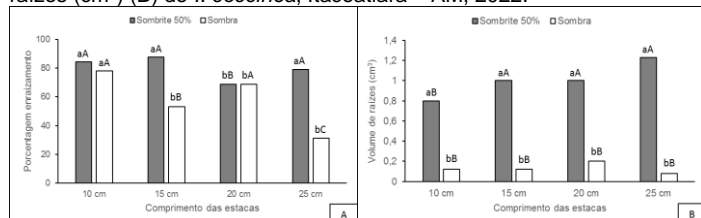
Ixora coccinea ex Lam 'Compacta', (família Rubiaceae), possui variedades de cores, o que a torna muito requisitada para projetos paisagísticos. No entanto, no que se refere ao protocolo de produção de mudas desta espécie, poucos trabalhos são encontrados na literatura, o que dificulta a adoção e seleção de uma metodologia de propagação eficiente, com maior enraizamento das estacas. Este trabalho teve como objetivo estudar a influência do sombreamento e de diferentes comprimentos de estacas na propagação vegetativa de *I. coccinea*.

MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos foram instalados em delineamento em blocos casualizados, distribuídos em arranjo fatorial 2x4 (dois ambientes: sombreamento sob copa de árvore de *Mangifera indica* e sob sombrite 50% de sombreamento; e 4 comprimentos de estacas: 10 cm, 15 cm, 20 cm, 25 cm), com 4 repetições, sendo 8 estacas por cada parcela experimental. As avaliações foram realizadas aos 100 dias após o plantio das estacas. As características avaliadas foram: número de brotos por estaca, porcentagem de estacas enraizadas, número de raízes por estaca, volume de raízes frescas (cm³), matéria seca das raízes (g) e matéria seca de brotos (g). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste F ($p < 0,05$), e as médias contrastadas pelo teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade, com auxílio do software Sisvar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1: Médias para as características % de enraizamento (A) volume de raízes (cm³) (B) de *I. coccinea*, Itacoatiara – AM, 2022.

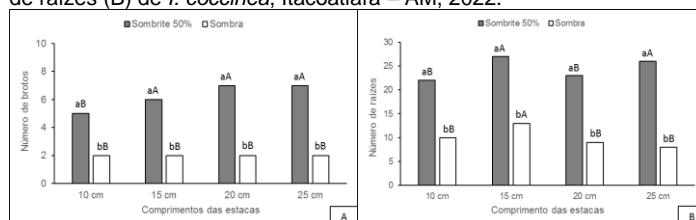


Médias seguidas das mesmas letras maiúsculas (sombreamento) e minúscula (comprimento de estacas), não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Segundo Hartmann *et al.* (2011), a luz é fundamental na formação de raízes, porque atua como fonte de energia para a fotossíntese.

Para Souza *et al.* (2012) o tamanho da estaca influencia na quantidade de reserva nutricional e quanto maior o comprimento, maior será o conteúdo de carboidratos de reserva utilizados no processo de enraizamento.

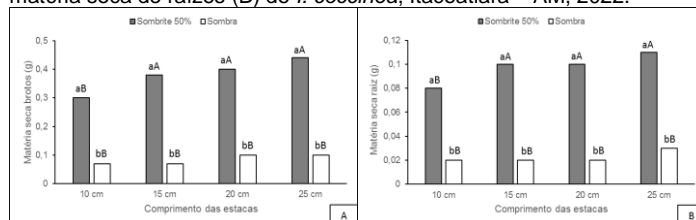
Figura 2: Médias para as características número de brotos (A) e número de raízes (B) de *I. coccinea*, Itacoatiara – AM, 2022.



Médias seguidas das mesmas letras maiúsculas (sombreamento) e minúscula (comprimento de estacas), não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Kozłowski (1962) explica que o aumento do sombreamento diminui a fotossíntese e, conseqüentemente, a produção de fotoassimilados e reguladores de crescimento.

Figura 3: Médias para as características matéria seca de brotos (A) e matéria seca de raízes (B) de *I. coccinea*, Itacoatiara – AM, 2022.



Médias seguidas das mesmas letras maiúsculas (sombreamento) e minúscula (comprimento de estacas), não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Nas estacas de maiores comprimentos, foram observados os melhores resultados de matéria seca total. Estes resultados comprovam que nessas estacas houve maior emissão de brotação e sistema radicular mais ramificado, indicando maior vigor do material propagativo formado, como consequência do maior teor de reservas de carboidratos que estas estacas apresentaram (HARTMANN *et al.*, 2002).

CONCLUSÕES

O sombrite 50% proporcionou nas mudas o melhor resultado de porcentagem de enraizamento; Estacas acima de 15 cm obtiveram os melhores resultados de produção de brotos e raízes nas estacas.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Universidade Federal do Amazonas pela concessão da bolsa para a realização desta pesquisa.



XVII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

“Bicentenário da Independência: 200 anos de
Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil”

**24 a 27
de Outubro
2022**

ISSN 2594-8237

HARTMANN, H. T.; KESTER, D. E.; DAVIES JUNIOR, F. T.; GENEBE, R. L. **Plant Propagation**: principles and practices. 8 ed. New Jersey: Prentice-Hall, p. 915, 2002.

KOZLOWSKI, T. T. Tree growb. **The Ronald Press**, New York, p. 149-170, 1962.

SOUZA, E. R. *et al.* Comprimentos de estacas e AIB na formação de porta-enxertos de videira ‘Harmony’ e ‘Campinas’. **Revista Brasileira de Tecnologia Aplicada nas Ciências Agrárias**, v. 5, n. 2, p. 19-32, 2012.